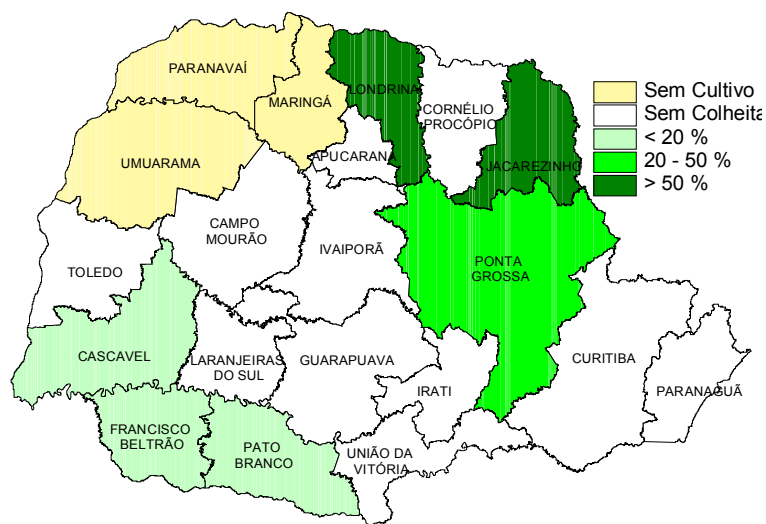


SITUAÇÃO PLANTIO / COLHEITA

03/04/06

Feijão da seca (2ª safra): até o momento a colheita ocorreu em 12,4% da área. Este percentual é inferior ao registrado nas safras anteriores. Na safra 04/05 a colheita abrangia 18,5% da área, no mesmo período e, na safra 03/04 esse indicador representava 23,4%. Os Núcleos Regionais de Jacarezinho e Londrina (Região Norte) apresentam os maiores índices de colheita na atual safra, 55% (figura 1), onde, praticamente, toda a área é cultivada com a variedade Carioca.

FIGURA 1. **FEIJÃO (2ª SAFRA):** PARTICIPAÇÃO (%) DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB NA COLHEITA, TOTALIZANDO 12,4% NO ESTADO



Fonte: DERAL

As condições das lavouras são avaliadas como boas para 77% da área a colher e estão distribuídas nas seguintes fases: desenvolvimento vegetativo (27%), floração (31%), frutificação (27%) e maturação (15%), indicando que a colheita deverá estender-se até o mês de junho, o que é considerado normal.

A comercialização também está em níveis inferiores ao registrados nas últimas duas safras. Neste momento, registra-se 8,6% de venda, em 2005, era 11,2% e em 2004, 16,5% da produção já estava comercializada.

O preço médio recebidos pelos produtores no mês de março nos últimos três anos, demonstra valorização do feijão de cor e desvalorização no feijão preto, como pode ser observado na tabela 1:

TABELA 1. PREÇOS MÉDIOS NOMINAIS MENSAIS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES NO PARANÁ

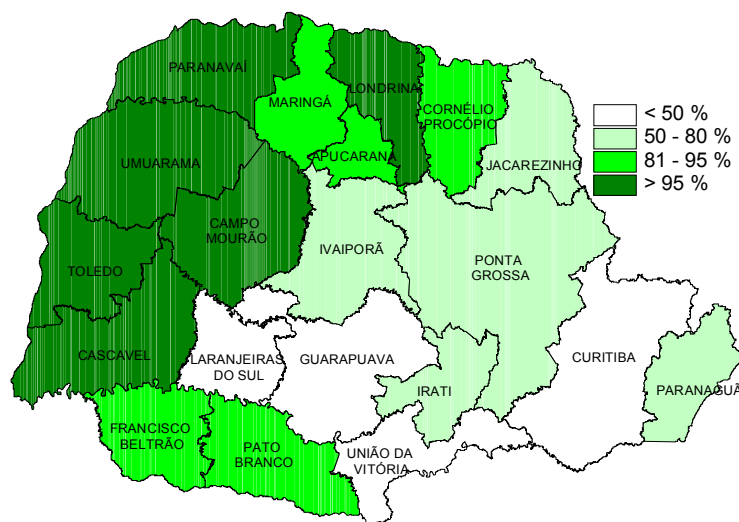
Mês/Ano	Unidade	MAR/04 (a)	MAR/05 (b)	MAR/06 (c)	VARIÇÃO (%)		
					b / a	c / b	c / a
Algodão	15 kg	20,52	12,94	13,16	(36,9)	1,7	(35,9)
Batata lisa	50 kg	14,57	40,12	37,25	175,4	(7,2)	155,7
Feijão de cor	60 kg	60,72	65,79	85,52	8,3	30,0	40,8
Feijão preto	60 kg	54,00	72,01	62,16	33,4	(13,7)	15,1
Milho	60 kg	15,67	15,78	10,95	0,7	(30,6)	(30,1)
Soja	60 kg	48,15	31,76	23,69	(34,0)	(25,4)	(50,8)

Fonte: DERAL

Milho normal (1ª safra): a colheita atinge 65,5% da área, alcançando percentual semelhante das últimas duas safras. Em 2005 era 64,6% e em 2004, 65,3% da área já estava colhida.

A colheita está concluída nos Núcleos Regionais de Londrina, Paranaíba, Toledo e Umuarama. Nos Núcleos de Curitiba e União da Vitória (Região Sul) a colheita é mais tardia e, até o momento registrou-se colheita em 20% da área estimada (figura 2).

FIGURA 2. MILHO (1ª SAFRA): PARTICIPAÇÃO (%) DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB NA COLHEITA, TOTALIZANDO 65,5% NO ESTADO



As condições das lavouras estão ruins em 14% da área; regulares para 25% e, boas para 61%, indicando que a produtividade tende a melhorar nas áreas que serão colhidas.

A concentração das fases das lavouras ainda à colher está na maturação (83%) e frutificação (17%).

A comercialização desta safra está um pouco mais avançada que a safra passada, porém, inferior à verificada em 2004. Até o presente momento o produtor paranaense já vendeu 16,3% da produção esperada, em 2005, era 12,7% e em 2004, 20,1% da produção.

Milho (2ª safra): o plantio do milho safrinha atinge 93,2% da área que é estimada em 989.600 ha. Este indicador está praticamente em conformidade com as últimas duas safras. Em 2005 este percentual era de 89,8% e em 2004, 94,2%.

A semeadura não está concluída apenas nos municípios localizados na Região Norte e Centro-Oeste do Estado, devendo estender-se até o final deste mês.

As condições das lavouras são consideradas, na maioria, como boas (85%), concentrando-se nas fases de desenvolvimento vegetativo (79%) e floração (12%).

Soja (1ª safra): até o dia 03/04/06, a colheita atinge 74,7% da área, cerca de 2,9 milhões de hectares. Este índice é praticamente igual ao registrado nas safras anteriores. Em 2005 a colheita absorvia 74,3% da área, enquanto que, em 2004, este percentual era de 73,9%.

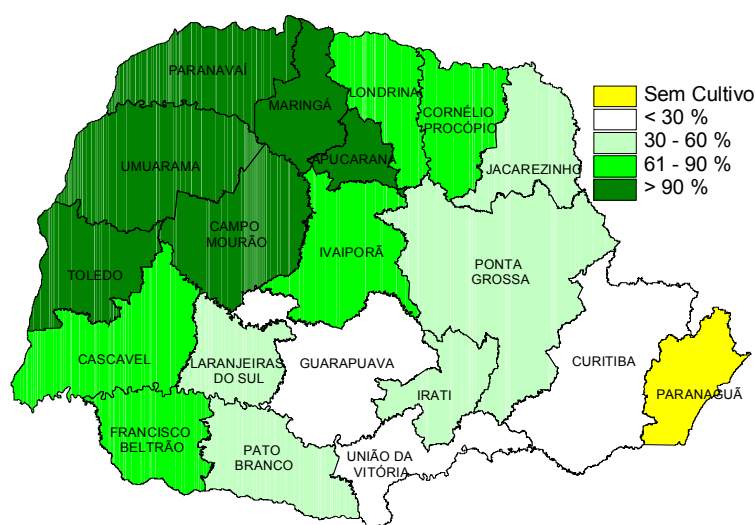
As condições das lavouras são boas para 66% da área a ser colhida, portanto, 25% é avaliada em condições regulares e apenas 9% como ruins, ou seja, as áreas que serão colhidas (semeadas final de novembro e começo de dezembro) demonstram-se em melhores condições, tendendo a produtividades superiores as já obtidas.

As fases dessa leguminosa estão concentradas na frutificação (13%) e maturação (87%).

A colheita está concluída nos Núcleos Regionais de Paranavaí, Toledo e Umuarama. Na outra ponta, o Núcleo Regional de Curitiba a colheita ainda não começou e, em União da Vitória a colheita atinge 6% da área (figura 3).

Mesmo com preços não muito animadores, cerca de 25% inferior ao registrado no mês de março de 2005, a comercialização chega a 18,0% nesta safra, diante de um volume de 10,2% na safra 04/05. Em 2004 a comercialização, neste período, era de 38,8%, justificado pelos bons preços pagos em março daquele ano, R\$ 48,15 sc 60 kg, ou seja, praticamente o dobro do preço recebido pelo produtor, em março deste ano.

FIGURA 3. **SOJA: PARTICIPAÇÃO (%) DOS NÚCLEOS REGIONAIS DA SEAB NA COLHEITA, TOTALIZANDO 74,7% NO ESTADO**



Fonte: SEAB/DERAL

Batata da seca (2ª safra): até esta data, 97,1% da área encontra-se plantada. Este índice é considerado normal para o período. Na região de Cornélio Procópio, única que não concluiu a semeadura, tendo em vista seu cultivo mais tardio, pois, em sua área cultivada (400 ha) é produzida a batata-semente, para abastecer o mercado das regiões tradicionais (Sul) com “sementes” para o cultivo da safra das águas, que tem início em agosto.

As condições das lavouras são consideradas boas para 79% da área e, as fases estão bem distribuídas, desde a germinação até a fase de maturação, mas, concentrando-se em desenvolvimento vegetativo (52%) e floração (28%).

A colheita atinge 16,5% da área, indicando certa antecipação em relação às duas últimas safras. Em 2005, 10,2% da área estava colhida e, em 2004, 12,9%. Nos Núcleos Regionais de Guarapuava, Pato Branco e Ponta Grossa a colheita está ocorrendo normalmente, atingindo 50%, 55% e 35% da área, respectivamente.

Algodão: a colheita já ocorreu em quase metade da área cultivada nesta safra. Nos Núcleos Regionais de Cornélio Procópio e Paranavaí a colheita está mais adiantada, com 85% e 70% da área, respectivamente.

As condições das lavouras são avaliadas entre regulares e boas em 81% da área, a qual se concentra na fase de frutificação (13%) e maturação (87%).

O produtor já vendeu 22,3% da produção, indicando que está aproveitando os preços do momento, cerca de 2% superiores aos praticados em março de 2005, quando apenas 9,9% da produção estava comercializada. Se compararmos com os números da safra 03/04 observa-se

que a comercialização está lenta. Naquela safra, 54,5% da produção já estava comercializada, mas é importante lembrar, que naquele período o preço era 55% superior ao recebido em março deste ano, incentivando a comercialização imediatamente.

Trigo: a semeadura desse cereal atinge 2,8% da área estimada em um milhão de hectares. Os Núcleos Regionais de Apucarana, Francisco Beltrão e Londrina são os responsáveis por este plantio. Em 2004, neste mesmo período, 1,2% da área estava plantada e em 2004, 1,9%. A concentração da semeadura deve ocorrer nos meses de maio e junho, mas ela ocorre de abril (região norte) até julho (região sul).

As lavouras estão desenvolvendo-se bem até o momento, e a maior parte da área está em germinação.

QUADRO 1. PARANÁ: ACOMPANHAMENTO DA SITUAÇÃO DE PLANTIO/COLHEITA DAS PRINCIPAIS LAVOURAS DA SAFRA 05/06 03 / 04 / 06

CULTURA	% PLANTADA	% COLHIDA	CONDIÇÃO DAS LAVOURAS % DA ÁREA A SER COLHIDA			FASES DAS LAVOURAS, EM PERCENTAGEM (%) DA ÁREA A SER COLHIDA					PRODUÇÃO VENDIDA (%)
			RUIM	MÉDIO	BOM	GERM.	D.V.	FLOR.	FRUT.	MATU.	
Algodão	100	49,5	19	41	40	-	-	-	13	87	22,3
Batata (2ª safra)	97,1	16,5	1	20	79	2	52	28	11	7	17,0
Feijão (1ª safra)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-	82,3
Feijão (2ª safra)	100	12,4	1	22	77	-	27	31	27	15	8,6
Milho (1ª safra)	100	65,5	14	25	61	-	-	-	17	83	16,3
Milho (2ª safra)	93,2	-	1	14	85	6	79	12	3	-	-
Soja (1ª safra)	100	74,7	9	25	66	-	-	-	13	87	18,0
Trigo	2,8	-	-	3	97	99	1	-	-	-	-

Fonte: SEAB-DERAL

DIRLEI ANTONIO MANFIO
Setor de Previsão de Safras